



Casa Naim

SALTO / SP

## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

### ANEXO II

#### FORMULÁRIO PADRÃO PROJETO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SALTO

<b>01</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO:</b>		
a)	<b>NOME DO PROJETO:</b> Transformando Atividade em Oportunidade IV		
b)	<b>EIXO DE ATUAÇÃO:</b> Serviço de acolhimento de crianças e adolescentes, serviço de proteção especial, tipo alta complexidade.		
<b>02</b>	<b>INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE PROPONENTE DO PROJETO:</b>		
NOME: Associação Casa Naim Salto.			
CNPJ nº: 22.168.395/0001-79.			
REGISTRO NO CMDCA nº: 14		VALIDADE DO REGISTRO: 31/12/2021	
ENDEREÇO: Rubi		Nº: 120	COMPLEMENTO:
BAIRRO: Jardim Sontag	CIDADE: Salto	ESTADO: SP	CEP: 13.322-153
TELEFONE: 11 4021-2267 / 11 97216-0780	FAX:	EMAIL: <a href="mailto:casanaimsalto@gmail.com">casanaimsalto@gmail.com</a>	
ENDEREÇO INTERNET: <a href="http://www.casanaim.com.br">www.casanaim.com.br</a>			
NOME RESPONSÁVEL PELO PROJETO: Dhannielle de Camargo Armelin Fróis (Diretora Geral) e Marcos Paulo Campos dos Santos (Psicólogo).			
TELEFONE: 11 4021-2267/ 11 97216-0780	FAX:	EMAL: <a href="mailto:casanaimsalto@gmail.com">casanaimsalto@gmail.com</a>	

	<b>RESUMO DAS INFORMAÇÕES:</b>
a)	<b>LOCAL/ENDEREÇO E REGIÃO DE ATUAÇÃO DO PROJETO:</b> O projeto será executado parte na Associação Casa Naim Salto e parte nos locais oportunos e oferecidos pelos parceiros da Instituição para o desenvolvimento do Projeto.
b)	<b>OBJETIVO GERAL:</b> Contribuir para o desenvolvimento físico, psíquico, interpessoal, autônomo e de promoção ao bem-estar das crianças e dos adolescentes acolhidos na Associação Casa Naim Salto.



11 4021-2267  
11 9 4867-1644



R. Rubi, 120 - Jd. Sontag - Salto/SP  
CEP 13.322-153



[www.casanaim.com.br](http://www.casanaim.com.br)



[facebook.com/naimsalto](https://facebook.com/naimsalto)



# Casa Naim

SALTO / SP

## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

c)	<p><b>SUMÁRIO:</b> O Projeto “Transformando Atividade em Oportunidade IV” desenvolverá oficinas extracurriculares voltada aos acolhidos institucionalizados da Associação Casa Naim Salto, sendo desenvolvidas em quatro etapas:</p> <p>1º Articulação com oficineiros para realização das oficinas;</p> <p>2º Atividade prática acompanhada pelos oficineiros (semanal);</p> <p>3º Atividade prática relacionada à</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Formação Humana (semanal); <ul style="list-style-type: none"> <li>* Saúde</li> <li>* Mercado de Trabalho</li> </ul> </li> <li>b) Culinária (diário) <ul style="list-style-type: none"> <li>* Preparação de Pratos</li> <li>* Reaproveitamento de Alimentos</li> </ul> </li> <li>c) Cultura e Lazer, todas acompanhada por cuidadores (semanal);</li> </ul> <p>4º Apresentação dos resultados obtidos para os familiares, famílias substitutas ou padrinhos afetivos;</p>
d)	<b>Nº DE BENEFICIÁRIOS (DIRETO) ATENDIDOS:</b> até 20 acolhidos.
e)	<b>CUSTO TOTAL DO PROJETO: R\$ 102.777,04</b>
f)	<b>DURAÇÃO DO PROJETO:</b> 10 meses.



Salto, 21 de janeiro de 2021.

**Presidente**  
Clovis Wilson Fontenla  
CPF: 110.386.989-56





Casa Naim  
SALTO / SP

## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

### ANEXO III

#### DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

<b>01. Identificação do Projeto:</b> Transformando Atividade em Oportunidade IV.		
<b>1.1. Instituição Proponente:</b> Associação Casa Naim Salto.		
<b>1.2. CNPJ:</b> 22.168.395/0001-79.		
<b>1.3. Banco:</b> Brasil.	<b>1.4. Agência:</b> 6658-3	<b>1.5. Conta:</b> 24.056-7
<b>1.6. Site:</b> www.casanaim.com.br		
<b>1.7. Certificações:</b> CEBAS ( x )      OSCIP ( )      Utilidade Pública Federal ( ) Utilidade Pública Estadual ( )      Utilidade Pública Municipal ( x )      CMAS ( x )		
<b>1.8. Nome do Responsável Legal:</b> Clovis Wilson Fontenla.		
<b>1.9. Nome do Responsável Técnico:</b> Marcos Paulo Campos dos Santos (Psicólogo).		
<b>2. Apresentação da Organização:</b> A Associação Casa Naim Salto, realiza um serviço de acolhimento institucional de alta complexidade para crianças e/ou adolescentes, com idade de zero a 17 anos e 11 meses, vítimas de negligência familiar, isto é, aqueles que tiveram os seus direitos violados, então a Instituição trabalha em consonância com Estatuto da Criança do Adolescente (ECA). Dessa maneira, a Instituição está inserida no município de Salto desde janeiro/2012 e continua articulando os serviços por meio de parcerias com o próprio Município, poder judiciário e ministério público, rede social (CRAS, CREAS, Educação, Saúde, Conselho Tutelar, outros), empresas privadas, pessoas físicas, voluntários, entre outros. E, assim busca cumprir as legislações vigentes lei 12.868/13, resolução 109/2009, PNAS – Política Nacional de Assistência Social, NOB SUAS, NOB SUAS RH, resolução CNAS 16/2010, LOAS, ECA, entre outras. Nesse sentido, a Associação Casa Naim Salto, presta atendimento integral às crianças e aos adolescentes, e busca proporcionar aos acolhidos e seus familiares que utilizam do serviço de acolhimento, atendimentos de qualidade, e também de eficácia, pois a instituição trabalha com os acolhidos, e paralelamente com as famílias dos mesmos, tendo como foco a reinserção familiar, sendo junto à família biológica e /ou extensa, e só depois de esgotadas todas as possibilidades é que se trabalha na busca por uma família substituta. Portanto, é dessa maneira que a Associação Casa Naim Salto, busca atingir sua missão e sua maior pretensão de trabalho, a qual é acolher crianças e adolescentes em violação de direitos, e desenvolver um trabalho intensificado com as famílias deles, para que cada um desses acolhidos possam retornar ao convívio da família de origem, pois é isto que preconizam as leis brasileiras. Outro ponto relevante a dizer é que para as crianças e os adolescentes retornarem a suas respectivas famílias, eles precisam estar fortalecidos e autônomos, então um dos focos da Instituição é fortalecer os acolhidos de suas capacidades e habilidades, e por meio disso torná-los mais autônomos, para contribuir com o desenvolvimento, e com o plano eficaz de retorno às famílias de origem.		







Casa Naim

SALTO / SP

## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

### 2. Histórico da Organização:

Entre 2011 e início de 2012, o município de Salto verificou que tinha a necessidade de outra Instituição de acolhimento, já que na época a cidade apenas contava com uma Instituição de acolhimento, chamada Casa de Belém. Fazia-se necessário um trabalho que desenvolvesse o serviço de acolhimento para crianças e adolescentes, sendo esses com idade superior a 11 anos e 11 meses, e principalmente que se preocupasse com o desenvolvimento de adolescentes “mais velhos”, idade superior a 14 anos de idade, pois na época o Município tinha uma demanda de pré-adolescentes e adolescentes que precisavam ser acolhidos e que estavam sendo encaminhados para outras cidades da região, principalmente para a cidade de São Paulo, ficando assim, longe de suas famílias, e dificultando o trabalho dos técnicos dos serviços de acolhimentos das cidades próximas, os quais precisavam desenvolver trabalhos com as famílias para que ocorresse uma possível reinserção familiar.

Devido a esse cenário, os responsáveis pelo Município de Salto buscaram conhecer o trabalho da Casa Naim, unidade de São Paulo (gerido pela Associação Aliança de Misericórdia) e após verificarem que esta unidade tinha bons projetos e trabalhos de qualidade desenvolvidos, iniciaram suas articulações para implantar uma nova unidade em Salto, a ser mantido por ela.

Dessa forma, nasceu a Casa Naim Salto, que abriu as suas portas em janeiro de 2012, com a sua 1ª equipe de gestão de trabalho, a qual buscou receber e acolher as primeiras crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.

Nesse primeiro ano de trabalho, o objetivo era iniciar a Instituição, acolhendo crianças e adolescentes encaminhados pelo judiciário, construindo parcerias que pudessem contribuir com a Instituição que estava acabando de abrir suas portas, e iniciar seus trabalhos psicossociais em função do Município, e, com certeza, esta não foi uma tarefa fácil para quem estava na gestão, pois a Instituição precisava existir e se apresentar para os principais responsáveis do município, mas também para a rede social do Município (CRAS, CREAS, Educação, Saúde, Judiciário, outros).

Assim, mais a frente da história, em março de 2013 iniciou uma 2ª gestão, a qual está até os dias atuais. Esta nova gestão, em 2013, buscou dar uma estrutura sólida a Instituição com a organização do quadro de funcionários para diminuir a rotatividade dos colaboradores; estruturação da equipe técnica, incluindo Psicólogo e Assistente Social, sendo os responsáveis pelos casos dos acolhidos. O desenvolvimento dessa gestão e as ações da equipe permitiram o desenvolvimento de dois eixos:

#### Coordenação Geral de Atividades - Cronograma

- Rotina institucional na organização das crianças e adolescentes,
- Regras de relacionamento do local,
- Dinâmica institucional mais organizada com cronograma de atividades;
- Atividades e espaços de lazer;
- Estrutura e cuidado com a vida espiritual das crianças e adolescentes conforme o que preconiza a lei, sempre respeitando o desejo de cada acolhido;
- Clareza sobre direitos e deveres;

#### Desenvolvimento da Área Técnica

- Informações sobre os procedimentos judiciais;
- Promoção do cuidado psicossocial e da saúde mental;
- Trabalho psicossocial com as famílias;



11 4021-2267  
11 9 4867-1644



R. Rubi, 120 - Jd. Sontag - Salto/SP  
CEP 13.322-153



www.casanaim.com.br



facebook.com/naimsalto



Casa Naim  
SALTO / SP

## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

Em 2014, a Instituição obteve resultados provenientes de 2013:

- 4 adolescentes foram desabrigados com idade superior a 18 anos, sendo que 3 desses adolescentes saíram com: trabalho, casa, aluguel superior a seis meses pagos, estudo encaminhado, poupança iniciada para o futuro, laços afetivos reconstruídos com os familiares, entre outros resultados.
- Foram desacolhidas 10 crianças/adolescentes, os quais retornaram para as suas famílias biológicas;

Estes resultados também demonstram um dos focos de trabalho de 2014 da área técnica, que foi o desenvolvimento de articulações com a rede social, pois a partir de 2014 a Instituição reconstruiu e construiu fortes laços com os CRAS das cinco regiões de Salto, CREAS, os quais muito contribuíram com o trabalho realizado junto as famílias.

No final de 2014, iniciou-se o processo de desvinculação entre a instituição mantenedora Associação Aliança de Misericórdia e a Casa Naim unidade em Salto, o qual foi concluído em 2015.

Assim, em 2015, a Associação Casa Naim Salto, deu continuidade a sua trajetória e metas que iniciou em 2014, ou seja, firmando parcerias, estruturando o quadro de funcionários e treinando os mesmos para que um melhor serviço fosse oferecendo aos acolhidos e suas famílias.

Em 2016, o ano foi marcado pelo empenho da Gestão da Associação Casa Naim Salto, em planejar e desenvolver novas captações de recursos, seja por meio da participação em eventos, abertura do "I Bazar Solidário Casa Naim Salto", ou pela dedicação em firmar parcerias existentes e desenvolver novas parcerias.

O grande marco do ano de 2017, foi à abertura da primeira república masculina da Associação Casa Naim Salto, voltada para os jovens entre 18 e 24 anos, tendo está como objetiva oferecer ao jovem apoio e moradia para o processo de construção da autonomia, e possibilitar o desenvolvimento de auto sustentação e independência do mesmo. Através da experiência e história da instituição, a gestão identificou a necessidade da república por esta ser de extrema importância quando se fala de jovens em situação vulnerabilidade social e sem condições de voltarem para a família de origem.

O ano de 2018 foi marcado pela abertura do "II Bazar Solidário Casa Naim Salto" e pelo aumento das oficinas extracurriculares para os acolhidos, além do aumento e fidelização de parceiros e voluntários ligados à Associação Casa Naim Salto.

Em 2019 o ano foi marcado pela abertura do Bazar Solidário III e pela ampliação da equipe técnica juntamente com estagiários, para assim qualificar ainda mais as atividades desenvolvidas.

No ano de 2020 um dos destaques foi a execução do projeto Itaú Social, o qual contemplou a reforma de um espaço apropriado para atendimentos técnicos, além de salas administrativas e sala de informática e estudos. Neste projeto também foi contemplado a contratação de uma consultoria com a instituição Fazendo História, além da contratação e ampliação da equipe técnica, a qual ficou formada por dois psicólogos, duas assistentes sociais, uma terapeuta ocupacional e uma psicopedagoga.



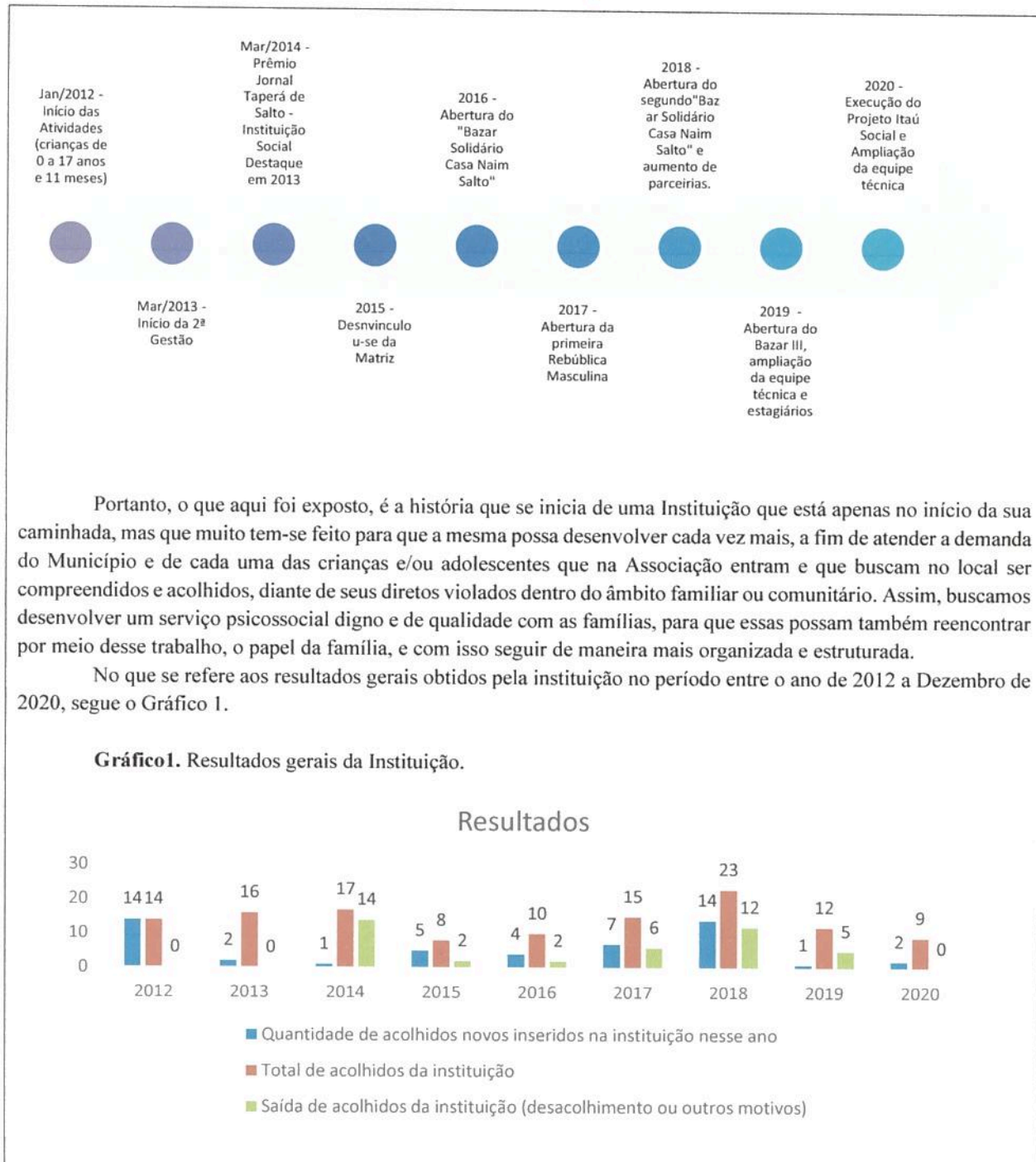




# Casa Naim

SALTO / SP

## Acolhimento de Crianças e Adolescentes



Portanto, o que aqui foi exposto, é a história que se inicia de uma Instituição que está apenas no início da sua caminhada, mas que muito tem-se feito para que a mesma possa desenvolver cada vez mais, a fim de atender a demanda do Município e de cada uma das crianças e/ou adolescentes que na Associação entram e que buscam no local ser compreendidos e acolhidos, diante de seus direitos violados dentro do âmbito familiar ou comunitário. Assim, buscamos desenvolver um serviço psicossocial digno e de qualidade com as famílias, para que essas possam também reencontrar por meio desse trabalho, o papel da família, e com isso seguir de maneira mais organizada e estruturada.

No que se refere aos resultados gerais obtidos pela instituição no período entre o ano de 2012 a Dezembro de 2020, segue o Gráfico 1.

**Gráfico 1.** Resultados gerais da Instituição.

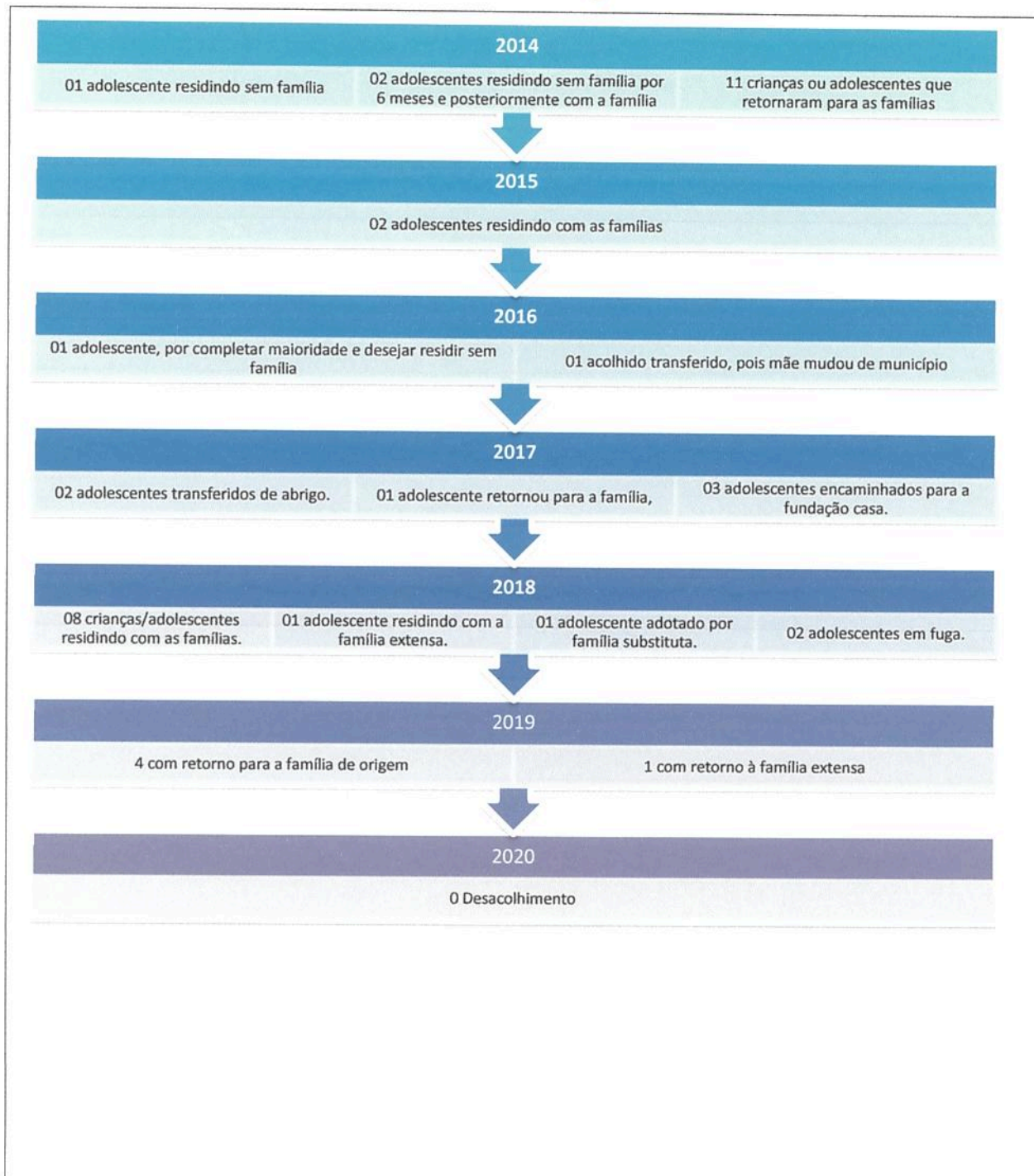




# Casa Naim

SALTO / SP

## Acolhimento de Crianças e Adolescentes







## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

### 3. Apresentação do Projeto:

O Projeto Leão Amigo 2021 “Transformando Atividade em Oportunidade IV”, visa realizar atividades extracurriculares para as crianças e os adolescentes acolhidos na Instituição, no período do contra turno escolar, focada em temas que possam contribuir com a autonomia dos acolhidos.

A Associação Casa Naim Salto tem como maior missão e pretensão de trabalho que os acolhidos retornem para suas famílias de origem, retornando o convívio com família de origem, pois é isto que preconizam as leis brasileiras. Mas para que as crianças e os adolescentes retornem a suas respectivas famílias, eles precisam estar fortalecidos (nas suas potencialidades, capacidades, e habilidades em diferentes esferas da vida) e autônomos, então um dos focos de trabalho da Instituição é garantir que isto ocorra para o plano eficaz de retorno às famílias. Este também é um trabalho relevante para aqueles que vão para as famílias substitutas.

Para este projeto realizará as oficinas visando conteúdos relacionados: a) Formação Humana (saúde e mercado de trabalho); b) Culinária e c) Cultura e Lazer.

As oficinas têm uma proposta educativa, e tem uma metodologia que busca uma formação coletiva, sendo um momento oportuno de interação e trocas de saberes. O condutor das oficinas, muitas vezes chamado de oficinheiro, este é aquele que conduz o encontro e a discussão proposta na oficina, não necessariamente precisa ter uma formação acadêmica, mas ele precisa ter o cuidado, a atenção e reconhecer a necessidade a ser desenvolvida e proporcionar troca de conhecimento.

Dessa maneira, em relação as oficinas, serão: “Formação Humana”, a qual terá o objetivo de discutir temas que possam contribuir com o desenvolvimento da saúde e do mercado de trabalho, isto mais voltado para a prevenção da saúde, do que para a remediação da saúde, bem como preparação para inserção no mercado.

A oficina de “Culinária”, proporcionará momentos de aprendizagem em relação aos a) alimentos, b) reaproveitamento de alimentos e c) práticas de cozinhar – realização de receitas. Já em relação a oficina “Cultura e Lazer” tem por objetivo levar a cultura e o lazer para as crianças e os adolescentes, isto por meio de passeios, vídeos educativos culturais e filmes.

As três oficinas apresentadas nesse Projeto serão construídas devido as características que os adolescentes precisam desenvolver, bem como a estratégia de utilizar oficinas também foi visando trabalhar no cotidiano, diariamente, pois servirão para um futuro desacolhimento, sendo isto melhor compreendido nas justificativas desse Projeto que segue nesse documento.

Diante do que aqui foi apresentado, a Associação Casa Naim Salto compreende que as oficinas podem contribuir para o desenvolvimento da autoestima, desenvolvimento das capacidades (competências e habilidades), interação em grupo, relação interpessoal, disciplina, convivência, regras de convivência (como: a esperar por sua vez para falar, lidar com frustrações, aceitar a opinião do outro), desenvolvimento da linguagem, pensamentos, atenção e concentração, etc.

### 3.1. Nome do Projeto: “Transformando Atividade em Oportunidade IV”.

### 3.2. Justificativa:

A atividade extracurricular em contra turno escolar é de extrema necessidade, visto que sem ela, a criança e o adolescente vão para escola e voltam para sua casa, realiza sua tarefa escolar (“lição de casa”), descansa, e após isso fica com o tempo ocioso, assim, isto seria de grande prejuízo a qualquer criança e adolescente. No caso de crianças e adolescentes acolhidos, o prejuízo ainda é maior, pois o acolhido já vive uma situação familiar e de vida muito complexa, e isto em momentos ociosos, poderia contribuir para uma maior tristeza, raiva, agressividade, entre outros comportamentos do acolhido.

Com isso, a atividade extracurricular tem a função de contribuir para o tempo ocioso, de maneira que as crianças e adolescentes não passem o dia apenas com os colegas do acolhimento, ou em frente à televisão, *tablet* e computador oferecido pela instituição, mas que esse tipo de atividade também possa contribuir para o desenvolvimento físico, educacional e psíquico do acolhido.

Além disso, pode-se notar que a atividade extracurricular vem se tornando cada vez mais importante na instituição,







# Casa Naim

SALTO / SP

## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

por conta do perfil dos acolhidos que tem sido encaminhado para ela, sendo que no ano de 2019 passaram pela instituição o total de 12 crianças/adolescentes. No que se refere ao âmbito educacional, pode-se dizer que 2 acolhidos, o que totaliza 16% dos acolhidos, estudam em escola de educação especial, dos outros 10 acolhidos que estudam em escola regular, 7 apresentam dificuldade de aprendizagem, segundo a avaliação do boletim escolar, avaliação dos professores da escola dos acolhidos e dos profissionais que atuam na instituição, totalizando 58% dos acolhidos com dificuldade de aprendizagem. Desta maneira em 2019, 75% dos acolhidos que passaram pela instituição necessitaram de intervenções, estímulos e uma atenção especial na área educacional.

Ainda em relação ao perfil dos acolhidos no ano de 2019, sob o âmbito da saúde mental, pode-se dizer que 50% dos acolhidos fizeram acompanhamento psiquiátrico, todos com laudos médicos e diagnósticos fechados. Além disso, outros 25% dos acolhidos em 2019, passaram por acompanhamento psiquiátrico e estão em avaliação diagnóstica. Sendo assim, no ano de 2019, 75% dos acolhidos, foi necessário realizar acompanhamento de saúde mental, com consultas psiquiátricas, terapias, intervenções para estímulo das áreas emocionais e físicas. Em 2020, não ocorreu desacolhimento, mas continuou com o cuidado integral as crianças e a atenção com o acompanhamento das famílias, mesmo com os desafiantes impactos do Covid-19 para a Instituição.

No âmbito da vulnerabilidade social e histórico de vida dos acolhidos, nota-se que 100% dos acolhidos da instituição viveram em situação de vulnerabilidade social durante a vida, sendo que o objetivo geral do serviço de acolhimento é prestar serviço de acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente). Em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, com objetivo de reintegração familiar. Sendo assim, pode-se dizer que segundo o estudo do histórico de vida dos acolhidos, 100% dos mesmos viveram em situação de vulnerabilidade social, em negligência familiar ou em situação de violência, o que se faz necessário bastante intervenção e estímulos, nos aspectos psicológicos, físicos e educacionais.

Nesse sentido, a oficina como atividade extracurricular contribui para todos os aspectos aqui mencionados, mas também, em relação aos objetivos e conteúdos das oficinas, propõe que as oficinas contribuam para o desenvolvimento físico, psíquico, interpessoal, autônomo e de promoção ao bem-estar das crianças e dos adolescentes acolhidos. Os conteúdos visarão a desenvolver habilidades e competências dos acolhidos, e a autonomia, para que tudo isto contribua no momento de desacolhimento, que assim retornem as famílias mais preparados. Isto vai de encontro a preparação gradativa para o desligamento, e vida pós acolhimento.

Esses tipos de atividades extracurriculares, segundo estudos na área da Psicologia contribuem para variadas capacidades e habilidades das crianças e adolescentes, como: relacionamento interpessoal, interação em grupo, convivência e regras de convivência, autoestima, noção de atividades domésticas, raciocínio lógico, autoconhecimento, sentimentos e emoções, psicomotricidade, coordenação motora, pensamento, entre outros.

Diante do exposto, a inserção de crianças e adolescentes em atividades extracurriculares é de grande relevância para eles, e de obrigação da Associação Casa Naim Salto, a qual busca realizar seu serviço de acordo com as leis e políticas existentes, bem como, tem como o objetivo das crianças retornarem para suas famílias ou retornem para o convívio familiar, mesmo que com famílias substitutas.



11 4021-2267  
11 9 4867-1644



R. Rubi, 120 - Jd. Sontag - Salto/SP  
CEP 13.322-153



www.casainaim.com.br



facebook.com/naimsalto



## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

### PLANO DE TRABALHO

#### 1. Objetivo Geral:

Contribuir para o desenvolvimento físico, psíquico, interpessoal, autônomo e de promoção ao bem-estar das crianças e dos adolescentes acolhidos na Associação Casa Naim Salto.

#### 1. Objetivo(s) Específico(s): Os objetivos específicos desse projeto serão:

- (1) Promover informação e saúde preventiva através da oficina formação humana;
- (2) Promover informação e preparação a respeito de mercado de trabalho através da oficina formação humana;
- (3) Desenvolver conhecimento sobre: alimentação, reaproveitamento de alimentos e prática do cozinhar através da oficina de culinária;
- (4) Promover cultura e lazer para as crianças e adolescentes.

### BENEFICIÁRIOS:

#### 2.1 Beneficiários Diretos: Até 20 crianças e adolescentes acolhidos na Associação Casa Naim Salto.

Aqui não será demonstrada a lista de acolhidos com nome e idade, com o intuito de preservar a identidade, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, Artigo 94, sendo: “Art. 94. As entidades que desenvolvem programas de internação têm as seguintes obrigações, entre outras: (...) IV – preservar a identidade e oferecer ambiente de respeito e dignidade ao adolescente” (ECA, 1990, p.38).

#### 2.1 Beneficiários Indiretos: Famílias biológicas, extensas ou substitutas e apadrinhamento afetivo.

A Associação Casa Naim Salto, informa que, a cada 20 crianças/adolescentes atendidos, são aproximadamente 20 famílias que passam por acompanhamento na instituição.

Vale destacar que, os familiares serão envolvidos nessas atividades extracurriculares de maneira indireta, ou seja, eles não serão convidados a participar da atividade extracurricular, propriamente dito, mas muitas vezes as crianças terão um momento importante em que os apresentarão para os seus familiares os cadernos das atividades realizadas, será mostrado às fotos dos acolhidos nas oficinas e no caso da oficina de culinária, os acolhidos poderão preparar um prato para os seus familiares. Isto poderá contribuir para a aproximação da família, e também para o trabalho Psicossocial da instituição, uma vez que são nas visitas de família que os acolhidos relatam esse tipo de atividade.

Outro aspecto desse trabalho é que serão trabalhados temas que não é possível desenvolver hoje e isto terá usado pelas crianças e adolescentes quando retornarem para suas famílias numa contribuição nas tarefas domésticas (oficina culinária), na autonomia do cuidado e prevenção com a saúde (oficina formação humana), na autonomia de ter conhecimento sobre o caminho da busca por um trabalho (oficina formação humana), ter espaços de lazer e cultura (oficina lazer e cultura), sendo que todos esses aspectos que serão aprendidos poderão ser replicados pelos acolhidos para suas famílias, quando retornarem para suas casas.

\* A instituição já trabalhou dessa maneira com atividades extracurriculares e foi de extrema importância para o acolhido e sua família.

Ressalta-se que assim como o público dos acolhidos da instituição varia durante o ano, conseqüentemente o número de familiares também varia durante o ano, podendo alterar o número de beneficiários indiretos do projeto. Além disso, destaca-se que o acolhimento das crianças/adolescentes acontece por meio de ordem judicial e que nem todos os casos são possíveis se trabalhar a família, por conta de alguns estar em processo de destituição familiar, ou por estarem destituídos do poder familiar ou pela não adesão das famílias às propostas da instituição, mas podendo ser trabalhado com a família substituta ou padrinhos afetivos.







**Casa Naim**  
SALTO / SP

## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

### 3 Abrangência Geográfica:

A abrangência geográfica do projeto será o município de Salto e Itu, isto porque, as organizações públicas e privadas, que são parceiras da Associação Casa Naim Salto, estão localizadas nesses dois municípios. Assim, as ações das oficinas, principalmente de “Formação Humana” e “Lazer Cultura”, podem envolver o município vizinho.

### 4 Metodologia:

Ações transversais que serão executadas para realização e acompanhamento de todas as atividades extracurriculares - oficinas:

- (A) Realizar reunião da equipe técnica para alinhar todos temas que serão trabalhados dentro das oficinas;
- (B) Verificar os parceiros que farão parte do desenvolvimento dos temas propostos nas Oficinas (atividades extracurriculares) – parceiros que já possuem vínculos e possíveis parceiros que possam fazer vínculos e parcerias com a Instituição;
- (C) Entrar em contato por telefone fixo, celular ou e-mail com o parceiro da atividade extracurricular, e verificar os horários disponíveis para a atividade;
- (D) Realizar Atendimento Psicossocial com os acolhidos para informar a respeito das Oficinas (objetivo, temas, etc) e levantar o interesse desses, também será passado informações dos dias da semana e horários que realizará a atividade extracurricular;
- (E) Reunião da Supervisora de monitores e monitores para informar o cronograma de atividades e rotina dos acolhidos, bem como, orientar as saídas das crianças e acompanhamento até o local da atividade, quando a atividade não ocorrer na Instituição;
- (F) Acompanhamento do técnico a respeito do impacto das atividades na vida das crianças e adolescentes. O acompanhamento ocorrerá por meio de atendimento Psicossocial com a criança, presença nos locais (lista de presença), contato telefônico (celular e/ou fixo) e internet;
- (G) A internet poderá ser usada não apenas para do contato com os parceiros (via e-mail), mas também para usar a internet para filmes (Netflix) e vídeos no Youtube (de palestra, orientações) que poderão entrar como parte das atividades das oficinas, principalmente da oficina Formação Humana e Cultura Lazer.
- (H) Reunião de equipe (Psicólogo, Assistente Social e Diretora) para verificação dos resultados das atividades na vida pessoal das crianças (por exemplo, se refletirá nas visitas familiares);
- (I) Atendimento Psicossocial com as famílias, individualmente, para passar as informações dos resultados da atividade na vida pessoal dos acolhidos, incluindo os aspectos trabalhados nas oficinas;
- (J) Devolutiva para os acolhidos dos comportamentos apresentados nos locais das atividades extracurriculares, bem como, do impacto da atividade na vida dos mesmos;
- (K) Os cuidadores acompanhar os acolhidos nas oficinas;
- (L) Preparar o local e organizar os acolhidos para a realização das oficinas.
- (M) Realização das oficinas conforme descrição abaixo:





Casa Naim  
SALTO / SP

## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

Em relação as oficinas propostas, a oficina “Formação Humana” terá o objetivo discutir temas que possam contribuir com o desenvolvimento a) da saúde e b) do mercado de trabalho, porém muito mais voltado para a prevenção da saúde, do que para a remediação da saúde. Isto se faz necessário, pois o serviço de acolhimento trabalha hoje baseados na saúde remediativa, ou seja, o acolhido tem um problema detectado e a Instituição busca resolver da melhor maneira aquela situação, assim para 2021 a Instituição deseja trabalhar com os aspectos preventivos de saúde. Quando retornarem as suas famílias terão mais informação para cuidar da saúde e replicar o conhecimento.

Para essa oficina será usada as parcerias existentes, podendo ocorrer na Instituição ou em locais externos. Quando for externo necessitando de carro, combustível, monitor. Quando interno necessitando de monitor, energia, computador, internet, etc.

Quanto ao mercado de trabalho, a Instituição busca vaga de trabalho, mas precisa em 2021 trabalhar aspectos mais contínuos em relação ao mercado de trabalho, como: ensinar elaboração de currículo, construir textos para e-mails, ensinar postura no ambiente de trabalho, etc. A oficina Formação Humana será realizada por meio de parceiros externos, bem como com profissionais internos (oficineiros e cuidadores) e recursos contemplados na Instituição.

Para essa oficina será usada as parcerias existentes, podendo ocorrer na Instituição ou em locais externos. Quando for externo necessitando de carro, combustível, monitor. Quando interno necessitando de monitor, energia, computador, internet, etc.

A oficina de “Culinária”, proporcionará de momentos para aprender a respeito de alimentos, reaproveitamento de alimentos, bem como a prática do cozinhar, com execução de receitas, por meio de oficineiro e monitor. Este espaço faz-se necessário para o desenvolvimento do conhecimento de cozinha e autonomia, pois quando os acolhidos retornam para suas casas, eles contribuem com as atividades domésticas, o que é necessário frente ao número de pessoas que residem na casa e as dificuldades familiares. O conhecimento que será aprendido nessa oficina poderá ser usado após o acolhimento, seja com a família de origem, família substituta ou no caso de residir sozinho na maioria e desacolhimento. Esta oficina será realizada por meio de parceiros externos, bem como com profissionais internos (oficineiros e cuidadores).

Para essa oficina será usada as parcerias existentes, podendo ocorrer na Instituição ou em locais externos. Quando for externo necessitando de carro, combustível, monitor. Quando interno necessitando de monitor, energia, computador, internet, etc.

A respeito da oficina de “Cultura e Lazer” estarão presentes momentos que possam levar o lazer e a cultura, isto por meio de passeios externos, mas também em momentos internos com vídeos educativos e filmes, mas sempre as ações terão espaço para discussão e reflexão das ações realizadas (internas ou externas). Isto é relevante, pois os acolhidos, não tem tantos espaços para lazer, e menos espaço ainda para o desenvolvimento da cultura, pois isto já é precário quando a criança e adolescente chega no acolhimento. A realização dar-se a com responsáveis pela Instituição e cuidadores. Segue o Quadro 1. para que possam compreender mais a respeito das oficinas.







## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

Quadro 1. Oficinas Extracurriculares.

Oficinas	Objetivos	Possíveis Ações	Envolvidos*
Formação Humana	1) Prevenção da Saúde, e 2) Preparação para o Mercado de Trabalho	Discussão e reflexão de temas relacionados a prevenção da saúde (como: sexualidade/ginecologista, cuidados dentários, etc) e preparação para o mercado de trabalho (como: construção de currículo, profissões no mercado de trabalho, etc).	Técnicos da Instituição (Psicólogo e/ou Assistente Social), Oficineiros (parceiros/voluntários), Monitores
Culinária	1) Compreender sobre alimentação, reaproveitamento dos alimentos, bem como a prática do cozinhar, com receitas	Higienizar legumes e verduras; reaproveitar alimentos com o uso de técnicas; aprender cozinhar por meio de receitas	Oficineiros (parceiros / voluntários), Monitores
Cultura e Lazer	1) Realização de passeios e apresentação de meios para desenvolvimento cultural	Passeios externos em pontos culturais da cidade de Salto, filmes e vídeos culturais (usando internet, Netflix, etc)	Diretora da Instituição, Monitores

\*As oficinas serão norteadas por algum profissional (técnicos e Diretora), ou seja, o Projeto será explicado por esses profissionais, para o cuidador, e ele fará a oficina ocorrer. Os parceiros que serão voluntários, também contribuirão, mas no dia a dia o monitor conduzirá os momentos de oficina.

### 5 Resultados Esperados:

- Crianças e adolescentes atendidas nas suas demandas socioafetivas, cognitivas e motoras conforme sua faixa etária;
- Adolescentes aptos a praticar de auxiliar de cozinha para inserção ao mercado de trabalho;
- Adolescentes mais autônomos nas atividades da vida diária;
- Diminuição do tempo ocioso de crianças e adolescentes acolhidos;

### 6 Sistema de Monitoramento e Avaliação:

Metas a serem atingidas	Indicadores de aferição dos cumprimentos das metas	Meios de Verificação
100% dos acolhidos inseridos em pelo menos uma das atividades extracurriculares	Percentual de acolhidos inseridos em atividades extracurriculares	Lista de presença dos acolhidos nas atividades do projeto
50% dos acolhidos inseridos em Oficinas de Formação Humana – proporcionar orientação de Saúde preventiva	Nº de relatos dos acolhidos a respeito do conhecimento e experiência adquirida	Relatos de acolhidos participantes
50% dos acolhidos inseridos em Oficinas de Formação Humana –	Nº de relatos dos acolhidos a respeito do conhecimento e experiência	Relatos de acolhidos participantes





Casa Naim  
SALTO / SP

Acolhimento de Crianças e Adolescentes

ANEXO IV

PLANILHA ESTIMATIVA DE CUSTO

17

PROJETO 2020											
PLANILHA DE CUSTOS											
CONTAS DESPESAS	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Total Previsto
<b>1.1 Operacionais</b>											
<b>PESSOAL</b>											
Salários	R\$ 5.038,64	R\$ 5.038,64	R\$ 5.038,64	R\$ 5.038,64	R\$ 5.038,64	R\$ 5.038,64	R\$ 5.038,64	R\$ 5.038,64	R\$ 5.038,64	R\$ 10.777,28	R\$ 55.425,04
Encargos	R\$ 1.032,00	R\$ 1.032,00	R\$ 1.032,00	R\$ 1.032,00	R\$ 1.032,00	R\$ 1.032,00	R\$ 1.032,00	R\$ 1.032,00	R\$ 1.032,00	R\$ 2.064,00	R\$ 11.352,00
<b>ADMINISTRATIVAS</b>											
Combustível	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 12.000,00
Água	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 10.000,00
Energia	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 14.000,00
<b>SALDO FINAL</b>											<b>RS 102.777,0</b>

**Presidente**  
Clóvis Wilson Fontenla  
CPF: 110.386.898-56

